

A relação pedagógica da Extensão Rural na construção da agroecologia: os saberes tradicional e moderno

Janine Moreira¹

A dimensão educativa da Extensão Rural (ER) foi permeada por valores de dominação do saber moderno do técnico sobre o saber tradicional do agricultor. A exclusão social de uma camada de agricultores do processo de modernização agrícola teve como vertente cultural a exclusão de seu conhecimento. A agroecologia representa uma forma de produção que traz em si uma resistência ao modelo excludente moderno, permeada por valores de participação, descentralização, diversidade, trazendo como um de seus pressupostos a valorização do conhecimento do agricultor. Esta nova relação entre os saberes requer uma nova relação entre técnicos e agricultores. Várias experiências em agroecologia estão se construindo atualmente. Será que estas realidades estão de fato se constituindo em mediações para a construção dos valores presentes na agroecologia?

Este trabalho apresenta algumas considerações a respeito da desigual relação que o conhecimento científico estabeleceu com o “conhecimento popular”, percorre o que se consolidou como a dimensão educativa da ER, e aponta a necessidade de mudança desta relação na construção de experiências em agroecologia.

¹ Psicóloga, Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina e Doutora em Psicopedagogia pela Universidade de Córdoba, Espanha. Professora na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), em Criciúma. Endereço para contato: Universidade do Extremo Sul Catarinense. Diretoria de Pesquisa. Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário. CEP: 88.806-000. Fone: (48)431-2623. Fax: (48)431-2750. E-mail: jmo@unesc.rct-sc.br